

LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO JAVASCRIPT

Felipe Augusto Jonatas Fontele Magno de Sousa

Sumário

- Histórico;
- Utilização;
- Características Estudadas;
- Vantagens;
- Desvantagens.



- JavaScript foi originalmente desenvolvido em 1995 por Brendan Eich quando trabalhou na Netscape sob o nome de Mocha, posteriormente teve seu nome mudado para LiveScript e por fim JavaScript.
- JavaScript ≠ Java: Jogo de Marketing?



- Em 1996 a Microsoft criou o Jscript, uma linguagem compatível e similar a JavaScript, ocasionando na normatização do JavaScript.
- O nome JavaScript já era patenteado pela Sun Microsystems e não poderia ser usado. Portanto, o nome usado foi ECMAScript. Mesmo com esse nome, até hoje a linguagem é conhecida por JavaScript. ECMAScript só é usado para se referir às versões da linguagem.

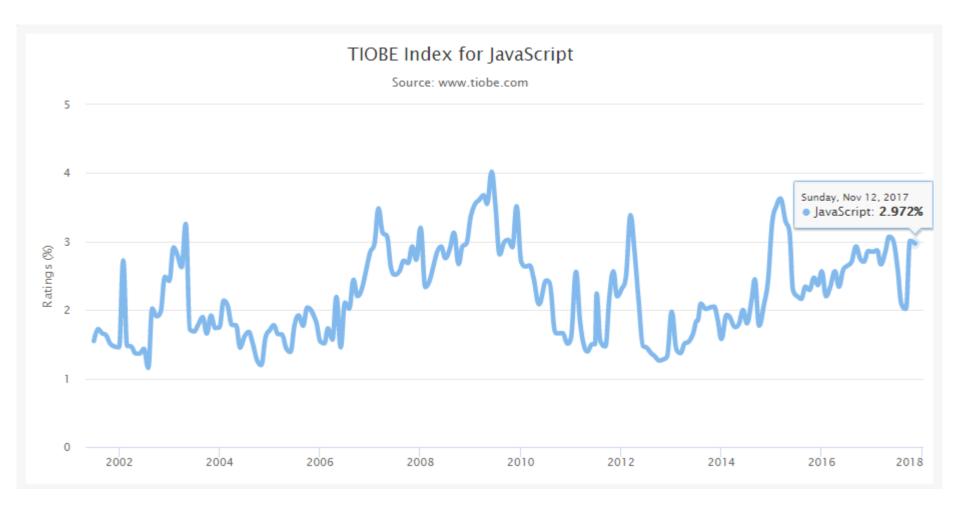
Nov 2017	Nov 2016	Change	Programming Language	Ratings	Change
1	1		Java	13.231%	-5.52%
2	2		С	9.293%	+0.09%
3	3		C++	5.343%	-0.07%
4	5	^	Python	4.482%	+0.91%
5	4	•	C#	3.012%	-0.65%
6	8	^	JavaScript	2.972%	+0.27%
7	6	•	Visual Basic .NET	2.909%	-0.26%
8	7	•	PHP	1.897%	-1.23%
9	16	*	Delphi/Object Pascal	1.744%	-0.21%
10	9	•	Assembly language	1.722%	-0.72%
11	19	*	R	1.605%	-0.11%

- Posição mais alta (desde 2001): #6 em novembro de 2017;
- Posição mais baixa (desde 2001): #12 em outubro de 2014;
- 👺 º Linguagem do ano: 2014.

Java Script

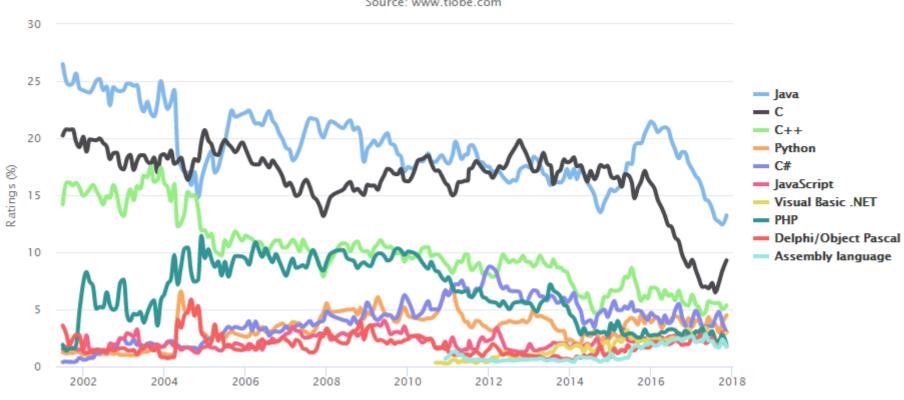
O Houve um tempo em que linguagens de script eram o futuro. Fácil de escrever, fácil de executar. Hoje as linguagens de script estão indo gradualmente para fora do top 20. Apesar do JavaScript ter subido um pouco, somente Python é considerado forte.

Ruby Python JavaScript



TIOBE Programming Community Index

Source: www.tiobe.com





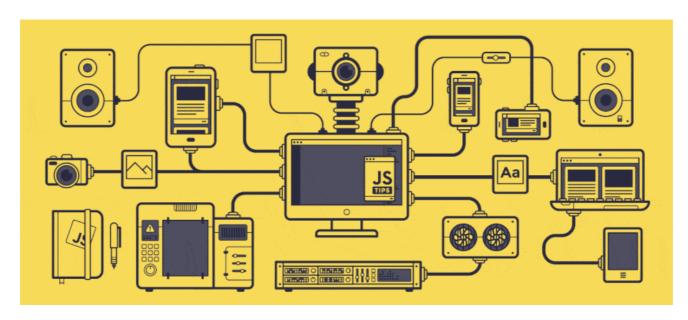
Utilização

- O JavaScript é utilizado para escrever funções que são incluídas em páginas HTML e que interagem com o Modelo de Objeto de Documentos (DOM) da página.
- Foi originalmente implementado como parte dos navegadores web para que scripts pudessem ser executados do lado do cliente e interagissem com o usuário sem a necessidade deste script passar pelo servidor.

Principais Aplicações

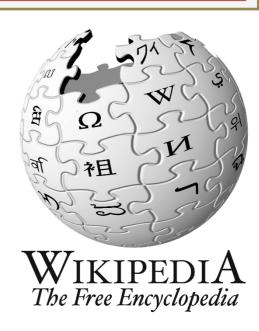
- Interagir com o usuário, respondendo a eventos provocados por ele;
- Controlar o navegador
 - Carregar um novo documento;
 - Retornar para a página anteriormente visitada;
 - Abrir e fechar janelas;
 - Exibir páginas diferentes de acordo com o navegador do usuário;
- Controlar o conteúdo de formulários HTML;
- Manipular imagens embutidas no documento como nos menus do tipo pop-up;
- Interagir com camadas (layers);
- Ler e escrever o estado do cliente em Cookies;

- Animações parallax,
- Uma galeria de imagem;
- Interação com a rolagem da página,
- Validações e manipulação de elementos HTML e CSS.
- Até banco de dados NoSQL podem ser baseados em JavaScript.



- Validação de formulários: assim, o seu usuário não passa pela frustação de ter que recarregar a página inteira simplesmente porque digitou um campo errado;
- Esconder ou apresentar informações da página, conforme o comportamento de seu usuário;
- Janelas de aviso ou de confirmação;
- Sistemas de autocomplete, quando você digita na busca do Google e ele completa com as palavras possíveis ou já salvas pelo seu navegador;
- Sistemas ou aplicações web que mostram informações que mudam constantemente, conforme eventos internos ou externos ao site/aplicação.







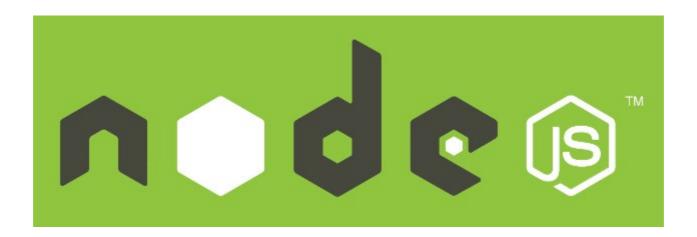












- Facilidade de aprendizado?;
- Ortogonalidade;
- Alta:
 - Reusabilidade;
 - Modificabilidade;
 - Portabilidade;
- Baixa:
 - Eficiência computacional para ganhar flexibilidade;
 - Legibilidade;
 - Redigibilidade;
 - Confiabilidade;

Identificadores

- Não há limite para o número de caracteres;
- São case sensitive;
- A especificação JavaScript 1.5 define 89 palavras reservadas;
- É permitido uso de caracteres especiais e caracteres de escape;
- Usa escopo a nível de função;
- A partir do JavaScript 1.7 passou a suportar escopo a nível de blocos através do comando *let*;

- Identificadores
 - Escopo dinâmico.

```
<script type="text/javascript">
         var numero1;
11
        var numero2;
        function soma(numero1, numero2){
12
13
             var resultado=numero1+numero2;
             function imprime(resultado){
14
15
                 document.write(resultado);
             function novoResultado(){
18
                 resultado="<br>texto";
19
                 imprime(resultado);
21
        imprime(resultado);
        novoResultado();
25
        soma(2,3);
    </script>
```

Identificadores

- Convenção de nomeação:
 - o camelCase quando for nomear objetos, funções e instâncias;
 - PascalCase quando for nomear construtores;
 - underscore _ como primeiro caracter no nome de propriedades privadas;
 - Quando for guardar referência para this use _this.



Tipos de dados

- Tipagem Dinâmica: como na maioria das linguagens de script, tipos são associados com valores, não com variáveis. Por exemplo, a variável x poderia ser associada a um número e mais tarde associada a uma string;
- Number, como 7 ou 3,14, por exemplo;
- Boolean;
- String;
- o null;
- oundefined;
- Object;
- Vetores são trabalhados como Arrays.

Variáveis

- Há 3 formas de declarar uma variável:
 - Ocom a palavra chave *var*. Por exemplo, var x = 42. Esta sintaxe pode ser usada para declarar tanto variáveis locais como variáveis globais.
 - O Por simples adição de valor. Por exemplo, x = 42. Isso declara uma variável global. Essa declaração gera um aviso de advertência no JavaScript. Não é aconselhado usar essa variante.
 - Ocom a palavra chave *let*. Por exemplo, let y = 13. Essa sintaxe pode ser usada para declarar uma variável local de escopo de bloco.

Constantes

- O Pode criar uma constante apenas de leitura por meio da palavra-chave const. A sintaxe de um identificador de uma constante é semelhante ao identificador de uma variável: deve começar com uma letra, underline ou cifrão e pode conter caractere alfabético, numérico ou underline. Ex: const prefix = '212';
- O Uma constante não pode alterar seu valor por meio de uma atribuição ou ao ser declarada novamente enquanto o script é executado. Deve ser inicializada com um valor.
- O As regras de escopo para as constantes são as mesmas para as váriaveis *let* de escopo de bloco. Se a palavra-chave *const* for omitida, o identificador é adotado para representar uma variável.
- O Você não pode declarar uma constante com o mesmo nome de uma função ou variável que estão no mesmo escopo.

Expressões

- Aritméticas: resulta em um número, por exemplo 3,14159. (Geralmente usa operadores aritméticos.);
- String: avalia em uma cadeia de caracteres, por exemplo, "Fred" ou "234".
 (Geralmente usa operadores String.);
- Lógicas: resulta em verdadeira (true em inglês) ou falsa (false em inglês).
 (Frequentemente envolve operadores lógicos.);
- Object: resulta como um objeto. (Operadores especiais.)

Operadores

- Operadores de atribuição. Ex: x += y
- Operadores de comparação. Ex: 3 == var1
- Operadores aritméticos. Ex: 12 % 5 returns 2
- Operadores Bitwise. Ex: a | b (OR)
- Operadores lógicos. Ex: expr1 || expr2 (Logical OR)
- Operadores de sequência(String). Ex: "my " + "string"
- Operadores especiais. (Operador condicional, operador vírgula, delete, in, instanceof, new, this, typeof, void.)

Comandos

- JavaScript fornece também suporte a funções, aliado às facilidades da tipagem dinâmica, o que torna a definição de métodos simples e prática. Para criar funções, utilizamos a palavra reservada function.
- As funções podem receber parâmetros e retornar valores, mas o tipo de retorno e o tipo dos parâmetros não precisa ser previamente definido.
- Sem parâmetro e sem retorno: function exibirMensagem() { alert("Olá, seja bem vindo(a)!"); }

Com parâmetro e com retorno:
 function somar(A, B)

{
return A + B;
}

• Assim como a maioria das linguagens de alto nível, JavaScript possui estruturas condicionais e de repetição para controle de fluxo.

```
if(condição 1)
{
//ação se condição 1 verdadeira
}
else if (condição 2)
{
//ação se condição 2 verdadeira
}
else
{
//ação se nenhuma das condições for verdadeira
}
```

```
• Exemplo de Switch:
switch(variável)
{
case valor1:
//ações caso valor1
break;
case valor2:
//ações caso valor2
break;
case valor3:
//ações caso valor3
break;
default:
//ações caso nenhum dos valores
break
}
```

Modularização

- Encapsulamento em JavaScript
 - Encapsulamento é um dos fundamentos da programação orientada a objetos tradicional. Considerando que não temos classes no JavaScript e se entendermos encapsulamento como uma forma de restringir acesso à informação, concluímos que a definição de escopo é o caminho para alcança-lo.
 - A maneira mais fácil de alcançar encapsulamento é utilizando uma função anônima invocada imediatamente após sua definição:

```
function () {
      var hideFromOutside = true;
})();
```

Paradigma

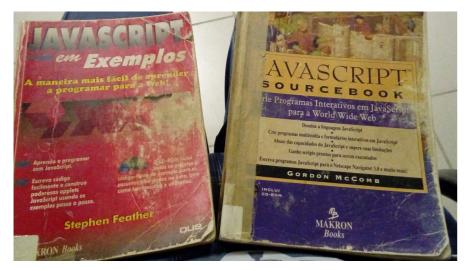
- Imperativo: Estruturado e "Orientado" a Objetos
 - Suporta os elementos de sintaxe de programação estruturada da linguagem C
 - É dirigida por eventos;
 - É quase inteiramente *baseada* em objetos. Objetos JavaScript são arrays associativos, aumentados com protótipos;
 - O Usa protótipos em vez de classes para o mecanismo herança. É possível simular muitas características de orientação a objetos baseada em classes com protótipos;
 - Propriedades e seus valores podem ser adicionadas, mudadas, ou deletadas em tempo de execução;
 - O A maioria das propriedades de um objeto (e aqueles em sua cadeia de herança via protótipo) pode ser enumerada usando-se uma estrutura de repetição for...in;
 - JavaScript possui um pequeno número de objetos padrão da linguagem como window e document.

Vantagens

- O código fonte é incluído no próprio arquivo HTML;
- Pelo fato do código JavaScript rodar localmente no navegador do usuário, e não em um servidor remoto, o navegador pode responder a ações mais rapidamente;
- É independente de plataforma;
- É uma linguagem segura;
- Pode detectar ações de usuário que o HTML sozinho não pode, tais como teclas pressionadas individualmente;
- Baseada em "orientação a objetos";
- Sintaxe parecida com C, C++ e Java;
- Permite inserir vários efeitos, fazendo com que um site fique mais dinâmico;
- A linguagem é interpretada:
 - Facilidade para prototipação e depuração;
 - Flexibilidade na escrita do programa.

Desvantagens

- O código fonte é visível e poder ser lido por qualquer pessoa;
- Script tem de ser completamente baixado, assim, levará mais tempo do que se viesse de um servidor quando há um grande número de scripts;
- Não se pode afirmar se possui alta ou baixa legibilidade, redigibilidade ou confiabilidade pois vai depender qual assunto da linguagem estamos analisando;
- Baixa manutenibilidade;
- Difícil compatibilidade entre browsers;
- Maior consumo de espaço de memória;
- Execução mais lenta de um programa.



Bibliografia



- http://shipit.resultadosdigitais.com.br/blog/javascript-1-uma-breve-historia-da-linguagem/
- https://www.tiobe.com/tiobe-index/
- http://www.aminharadio.com/radio/html_aula21
- https://www.infoq.com/br/articles/mobile-architecture-html5-javascript
- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/A_re-introduction_to_JavaScript
- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Guide/Values,_variables,_and_literals
- https://developer.mozilla.org/pt-PT/docs/Web/JavaScript/Guia/Expressoes e Operadores
- http://www.nce.ufrj.br/ginape/js/conteudo/introducao/aplicacoes.htm
- https://becode.com.br/javascript-para-iniciantes-origens-o-que-e-para-que-serve/
- http://javascriptprogressivo.net/javascript-o-que-e-e-para-que-serve-tutorial/
- http://mariooliveira.info/aulas-programacao/javascript-aula03-identificadores.html
- https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/2yfce773(v=vs.94).aspx